

LUCAS OLIVEIRA E VITOR LARA

Muita emoção na estreia da natação com mais de 100 atletas participando das provas de natação na pisci-

na olímpica. Os atletas se reuniram à beira da piscina às 19 horas para realizar o aquecimento e a competição começou às 19h30.

A modalidade feminina, por exemplo, contou com 19

atletas ao todo, divididas em 12 estilos de nado, como livre, peito e borboleta. Será considerada vencedora a equipe que somar o maior número de pontos na respectiva categoria.



VITOR LARA

Natação feminina Unilus dá show na última virada

RAQUEL TAVARES E MATHEUS FERREIRA

De maneira emocionante, a equipe feminina de natação da Medicina Unilus levou o primeiro lugar no revezamento 4X50 na abertura.

Após 30 minutos de aquecimento, a competição começou acirrada entre as universitárias.

No entanto, na última troca dos 50 metros, a jovem Rafaela Ceola, de 19 anos, estudante do primeiro ano de Medicina Unilus, garantiu a vitória para a equipe.

Rafaela comentou que faz natação desde os 10 anos e esta é a sua primeira participação na competição esportiva.

“Estou muito feliz de nadar nos Jogos Unisanta pela primeira vez. Não sou daqui, então é um privilégio nadar em Santos”, relatou a nadadora, natural de São Bernardo do Campo.

“O clima de revezamento contribuiu para que a gente pudesse ganhar essa prova”, continuou, orgulhosa da vitória. Uma conquista inesquecível.

Campeões

A natação Unisanta se consagrou campeã inédita da Seletiva Olímpica Brasileira (Trophéu Brasil 2024), com 1.300 pontos, que aconteceu no final de semana. Além disso, foi a equipe que mais cedeu nadadores para a Seleção Brasileira de Natação, sete no total, para Paris-2024.

Os nadadores da UNISANTA classificados para as Olimpíadas são Beatriz Dizotti, Gabi Roncatto, Guilherme Basseto, Guilherme Cachorrão, Mafe Costa, Maria Paula Heitmann e Stephanie Balducci.

Na manhã desta terça (14), a equipe vencedora que irá a Paris participou de entrevista coletiva à Imprensa, quando falou sobre a expectativa para as Olimpíadas.



RANNA SANTANA

Futuras médicas comemoram a vitória



RANNA SANTANA

Rafaela venceu na estreia da competição



NATHALIA FACION

Aquecimento ajuda na performance dos atletas

Aquecendo os músculos

NATHALIA FACION

O aquecimento para a natação dos Jogos Universitários UNISANTA está a todo o vapor. Pedro Miranda, vulgo Tubarão das Águas da FAAC, está no seu segundo ano competindo na modalidade, e afirma que a preparação para os Jogos deste ano está bem mais intensa.

Os nadadores costumam fazer muitas técnicas de respiração para aquecer antes dos Jogos, como o mergulho em apneia, possibilitando

permanecer sob a água apenas com o ar dos pulmões sem se desgastar tanto, também conhecido como mergulho livre..

Os competidores tiveram um ano para revisar os erros do ano passado. “Agora precisamos aquecer a máquina, pegar tudo o que a gente já treinou, focar nos aperfeiçoamentos e fazer um excelente campeonato”, diz Miranda, que irá seguir as instruções do professor para ter um excelente resultado durante as competições.

Realização:



Patrocínio:



MUSO



MUSA

Sempre com um sorriso no rosto

GISELLE VERISSIMO

BEATRIZ PIRES E GISELLE VERISSIMO

Sempre com um sorriso no rosto, Vinicius Ribeiro, 18 anos, foi escolhido como o muso desta edição.

No primeiro ano de Jornalismo, o estudante exala muito carisma nas tarefas referentes ao seu curso.

Na frente e por trás das câmeras, ele demonstra sua paixão pelo jornalismo esportivo, cobrindo os jogos e inovando em tudo que se propõe a fazer na profissão que escolheu exercer.

“Hoje em dia, o jornalista não pode se prender. Não dá para escrever ou falar somente. É preciso se reinventar e é o que nós buscamos fazer todo dia”, concluiu Ribeiro.



Beleza e criatividade a mil

GISELLE VERISSIMO

MARIANE FARIAS E YASMIN OLIVEIRA

Com pose de modelo e uma criatividade sem igual, Carolyne Fernandes, 18 anos, estudante do primeiro ano de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica de Santos, se diz apaixonada pela sua futura profissão.

“A Propaganda não tem apenas a função de vender um produto, mas também trazer um valor emocional para aquele elemento, uma lembrança afetiva que perdurará pelo resto da sua vida”, explica a jovem estudante, que está amando o curso.

Essa e outras características fazem de Carolyne uma pessoa única e autêntica.



No society, virada de jogo e sopapos no fim

MARIA ELOISA BATISTA,
HELOISA HELENA E
ÍRIS MORANE

O jogo entre Direito Esamc x ADM unisanta, deixou todos os presentes com os nervos à flor da pele. ADM UNISANTA iniciou a partida ganhando de 2x0 e foi surpreendida ao levar uma goleada do time adversário.

Ao final da partida, com a virada do time do Direito Esamc por 4x2, ocorreu uma briga generalizada entre as torcidas e os jogadores. A briga iniciada pelos jogadores de

ADM da UNISANTA terminou com os responsáveis pela segurança intervindo para impedir algo pior.

O atleta Daniel Pupo, do elenco de Direito Esamc, se mostrou triste pela briga, mas feliz pela vitória.

“Ela representa muito. Nosso time apresenta resiliência mesmo com a pressão da torcida adversária e o nosso foco é buscar o título este ano”.

Indagado sobre o apoio aos atletas, Daniel lamenta: “Nossa atlética está mais prejudicando a gente do que ajudando.

Estamos faltando em aula para podermos estar aqui e os professores não nos ajudam abonando nossas faltas, mas o amor ao futebol prevalece”, lamenta.

O estudante Victor Matias, de Administração, foi um dos participantes do futebol society nos Jogos da Unisanta. Mesmo não saindo com a vitória, ele alega que continuará treinando e se dedicando cada vez mais aos jogos.

“Estudo aqui desde que tenho 5 anos. Quero defender minha escola, o curso que eu faço e quero estar aqui.”



Equipe do Direito Esamc venceu a ADM UNISANTA por 4 a 2



Medicina não encontrou dificuldades na vitória por 20x9 contra a ADM Unisanta

BEATRIZ LUZ

Medicina São Judas vence ADM UNISANTA no vôlei feminino

BEATRIZ LUZ
LARISSA ROSSI
LARISSA PORTA
LUIZ ALESSANDR
E YASMIN DAS MERCÊS

Dentro da quadra, o ânimo dos torcedores acompanhou excepcionalmente o desempenho das jogadoras. A noite foi finalizada com um placar de 20 a 9 para a Universidade São Judas, que levou o time à vitória.

Para Maria Eduarda Ferreira Ferrari, jogadora do quarto semestre de Medicina Veterinária (USJT), a união do time foi crucial para a vitória: “a coletividade é funda-

mental”.

Porém, para as adversárias, principalmente Marcela Rossi, atleta da modalidade vôlei, cursando o quinto semestre de Administração, acredita que o resultado negativo tenha sido pela falta de treinos e entrosamento.

A atlética Java USTJ pretende continuar com o mesmo ritmo e intensidade para talvez conquistar o título de campeã na modalidade: “Foi o pessoal ter ido treinar principalmente e o entrosamento entre o time. A gente está treinando cada vez mais para poder ir melhor”.

EXPEDIENTE

Jornal dos Jogos.
Universidade Santa Cecília
(UNISANTA).

Faculdade de Ciências
Sociais e de Educação
Aplicadas

Diretor:

Prof. Dr. Fábio Giordano

Coordenador de

Jornalismo:

Prof. Dr. Robson Bastos

Supervisão dos

professores:

Prof. Dr.

Fernando De Maria

Prof. Me.

Luiz Carlos Bezerra

Prof. Me.

Luiz Nascimento

Prof. Me.

Helder Marques

Prof. Esp.

Fernando Cláudio Peel

Textos e fotos:

alunos do curso de

Jornalismo da UNISANTA



IMAGEM DO DIA



NATHALIA FACION

Equipe de Medicina Veterinária São Judas destaca a importância do entrosamento do time, e como os treinos afetam positivamente o desempenho da modalidade de vôlei no jogo. A diretora de esportes do curso, Victória Tavares Saldanha Gonçalves, ressalta: “Foi o empenho do pessoal nos treinos que nos levou ao resultado do jogo de hoje”



LÍNGUA SOLTA

Atletas na bronca

LARISSA ROSSI

As atletas universitárias do curso de Administração da UNISANTA estavam to-

talmente enfurecidas com o despreparo e a falta de comunicação da equipe.

Afinal, não houve qualquer treinamento para

o difícil jogo que enfrentariam na noite de segunda-feira (13). Sem treinos, a chance de sucesso estava reduzida.

Tá com fome? Opções não faltam no campi

ANDRÉ LUIZ

Além de organizar e hospedar os jogos universitários, a Universidade Santa Cecília oferece várias opções gastronômicas dentro do seu campi para que os torcedores não precisem ir longe para comer bem.

A instituição se divide em dois prédios, onde existem praças de alimentação. No Bloco E, local da quadra Laerte Gonçalves, há a presença da Reserva

Espetaria, que comercializa uma grande variedade de espetinhos e refeições completas. E depois que terminar o prato principal, a “Brasil Cacau” é uma boa opção para um café ou um chocolate como sobremesa.

Já o Bloco M abriga o “Rei do Mate”, marca conhecida pela sua qualidade, e a lanchonete “QG da Facul”, uma das opções gastronômicas do local, que conta com outros estabelecimentos.

ANDRÉ LUIZ



Curta nossa Fanpage

unisantaesportes

/unisantaesportes

/universidadesantacecilia

unisanta_oficial

/unisantaoficial

Confira os resultados dos jogos no site jogos.unisanta.br